SOCIEDADE EDUCACIONAL MATO VERDE LTDA
FACULDADE FAVENORTE DE PORTEIRINHA - FAVEPORT
CURSO BACHAREL EM PSICOLOGIA

DAIANE RIBEIRO MARTINS
GRAZIELA ANTUNES

INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DOS ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA

Porteirinha/MG
2024

DAIANE RIBEIRO MARTINS
GRAZIELA ANTUNES

INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DOS ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA

Artigo científico apresentado ao curso de Graduação em Psicologia da Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT, mantida pela Sociedade Educacional Mato Verde Ltda., como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Psicologia.

Orientador:Profº. Me. Thiago Frederik M. Batista

Coorientadora: Profª. Ma. Fernanda Muniz Vieira

Porteirinha/MG

2024

SOCIEDADE EDUCACIONAL MATO VERDE LTDA
FACULDADE FAVENORTE DE PORTEIRINHA – FAVEPORT
CURSO BACHAREL EM PSICOLOGIA

Daiane Ribeiro Martins
Graziela Antunes

INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DOS ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA

Artigo científico apresentado ao curso de Graduação em Psicologia da Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT, mantida pela Sociedade Educacional Mato Verde Ltda, como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Psicologia.

Aprovado em 19 / 06 / 24

Banca Examinadora

Profª. Esp. Ana Kelly Alves de Queiroz
Convidada - Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT

Prof. Esp. Cleyton Araújo Mendes
Convidado - Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT

Profª. Esp. Juliana Tolentino Drumond
Convidada - Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT

Profª. Esp. Gabrielle Ferreira Silva Lopes
Coordenadora do Curso de Psicologia - Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT

Prof. Me. Thiago Frederik Mendes Batista
Orientador - Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT

Profª. Ma. Fernanda Muniz Vieira
Coorientadora - Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CEP- Código de Endereçamento Postal

CNPJ- Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica

CPF- Cadastro de Pessoas Físicas

FAVEPORT- Faculdade Favenorte de Porteirinha

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

NEP- Núcleo de Extensão e Pesquisa

RG- Carteira de Identidade

TCLE–Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DOS ACADEMICOS DE PSICOLOGIA

Daiane Ribeiro Martins[1]; Graziela Antunes[1]; Fernanda Muniz Vieira[2]; Thiago Frederik M. Batista[2].

Resumo

A influência da mídia na construção da identidade profissional dos estudantes de Psicologia é um tema de grande relevância, uma vez que a mídia desempenha um papel significativo na sociedade, podendo modelar as percepções e representações de diversas profissões, incluindo a Psicologia. Essa influência midiática pode variar entre retratações positivas e negativas das práticas dos profissionais psicólogos, impactando diretamente na forma como os estudantes acadêmicos percebem a profissão e se relacionam com ela. Portanto, este estudo tem como objetivo primordial investigar a influência da mídia na formação da identidade profissional dos acadêmicos em Psicologia. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa e de corte transversal, com aplicação de entrevista semiestruturada, dados tratados sob a Análise de conteúdo de Bardim, com submissão em Comitê de Ética e preceitos pautados na resolução 466/2012 do Conep. Os resultados possibilitaram a construção de categorias de análise, sendo elas: I) Compreensão da Mídia; II) Uso pessoal de mídias no processo de formação dos acadêmicos de Psicologia; e III) Impacto e Percepção Profissional das Mídias. Pôde-se concluir que, a partir deste recorte social, a identidade acadêmica e profissional dos sujeitos envolvidos na pesquisa reside sob a égide de uma identidade idealizada preestabelecida e vendida às massas ignárias através das mídias e sustentada pela Indústria Cultural.

Palavras-chave: Acadêmicos; Identidade; Mídia; Psicologia.

Abstract

The influence of the media on the construction of the professional identity of Psychology students is a topic of great relevance, since the media plays a significant role in society, being able to shape the perceptions and representations of various professions, including Psychology. This media influence can vary between positive and negative portrayals of the practices of professional psychologists, directly impacting the way academic students perceive the profession and relate to it. Therefore, this study's primary objective is to investigate the influence of the media on the formation of the professional identity of Psychology students. This is a qualitative and cross-sectional study, using a semi-structured interview, data treated under Bardim's Content Analysis, with submission to the Ethics Committee and precepts based on Conep resolution 466/2012. The results enabled the construction of analysis categories, namely: I) Understanding the Media; II) Personal use of media in the training process of Psychology students; and III) Impact and Professional Perception of the Media. It could be concluded that, from this social perspective, the academic and professional identity of the subjects involved in the research resides under the aegis of an idealized identity pre-established and sold to the ignorant masses through the media and supported by the Cultural Industry.

Keywords: Academics; Identity; Media; Psychology.

[1]Graduandas em Psicologia da Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT. E-mail: daianeribeiropsico@gmail.com; graziela.antunesslv@gmail.com.
[2]Docentes da Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT. E-mail: fe1995muniz@hotmail.com;thiagofrederik@outlook.com.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 6
2 MATERIAIS E MÉTODOS 7
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO 7
3.1 Compreensão da Mídia 8
3.2 Uso Pessoal de Mídias no Processo de Formação dos Acadêmicos de Psicologia 10
3.3 Impacto e Percepção Profissional das Mídias 12
4 CONCLUSÃO 17
REFERÊNCIAS 19
APÊNDICES 21
APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Informado para Realização de Pesquisa (TCI) 21
APÊNDICE B - Termo De Responsabilidade Para Acesso, Manipulação, Coleta E Uso Das Informações De Sigilo Profissional Para Fins Científicos 24
APÊNDICE C - Termo De Consentimento Livre E Esclarecido Para Participação Em Pesquisa (TCLE) 26
APÊNDICE D - Termo de autorização para gravação de voz 29
APÊNDICE E - Roteiro da entrevista semiestruturada 31
APÊNDICE F – Declaração de Inexistência de Plágio 32
APÊNDICE G - Declaração de Revisão Ortográfica 33
APÊNDICE H - Termo de Cessão de Direitos Autorais e Autorização para Publicação 34
ANEXOS 36
ANEXO A - Parecer consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) 36

1 INTRODUÇÃO

A identidade pode ser interpretada por um meio da ação do próprio indivíduo e da sociedade, na qual é estruturada por fatores sociais que influenciam o sujeito em que ele próprio opera e desenvolve a si mesmo. Ela também está relacionada ao contexto em que estamos inclusos, o que nos representa nas relações sociais e culturais (Furtado; Pedroza; Alves, 2014).

Sabendo disso, é primordial no decorrer desse processo a construção da identidade profissional, que tem sido conceituada como um grupo de elementos, sendo atitudes, conhecimento, estudo, responsabilidade, valores e ações que são compartilhadas com o meio (Zuber; Oliveira, 2023), pois o começo da atuação profissional é o instante que o sujeito será visto pela sociedade de acordo com sua profissão.

O uso das mídias sociais cresce a cada dia com o avanço tecnológico, incluindo diversas faixas etárias. A tecnologia é vista como uma forma de trazer mais autonomia ao sujeito e à interação social (Dias, 2012), portanto, esse avanço interfere diretamente na forma que vivemos, nos comportamos e também na nossa cultura.

A influência da Indústria Cultural e a disseminação de produtos através dos meios de comunicação em massa têm desempenhado um papel importante na formação dos padrões de consumo e na construção das identidades individuais e coletivas. Essa influência tem moldado significativamente os comportamentos de consumo, a maneira como as pessoas se identificam com determinados produtos e estilos de vida, ficando evidente que a sociedade é capitalista, induzida pelos consumos (Batista; Serafim, 2023).

De acordo com Debord, a sociedade capitalista espetacular é caracterizada pela presença dominante de uma aparência social fetichista, que é construída através da circulação de mercadorias e dinheiro. A sociedade capitalista espetacular cria uma realidade sensorialmente visível que molda a forma como os indivíduos vivenciam, percebem o mundo ao seu redor e constroem suas atitudes profissionais (Aquino, 2007).

Através desse processo capitalista com novas formas de viver, acadêmicos e profissionais da saúde estão cada dia mais preocupados em desenvolverem conteúdos para suas redes sociais e também se destacarem no meio de trabalho. Entretanto, poucas pessoas realizam a revisão da veracidade das informações, e não é sabido os motivos que levam os usuários a compartilharem referências incorretas, muitas vezes ultrapassando o que o Código de Ética da profissão permite (Spinardi-Panes *et al*., 2013). Apesar das

mídias contribuírem para os estudantes nesse processo, existe um aspecto preocupante de quais formas têm sido utilizadas.

A partir das considerações supramencionadas, é pertinente levantar o questionamento a respeito de como as mídias podem influenciar no processo acadêmico e na construção da identidade profissional, sobretudo aos estudantes de Psicologia, por ser uma profissão considerada discreta, mas ao mesmo tempo influente nos tempos atuais. Diante disso, o objetivo deste estudo foi investigar as influências das mídias no processo de formação da identidade profissional dos acadêmicos em Psicologia.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Tratou-se de um estudo de abordagem qualitativa, com pesquisa de campo e de corte transversal, com Análise do Conteúdo de Bardim, empregando-se uma entrevista semiestruturada com 16 questões abertas, construída pelos pesquisadores. O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, onde foi aprovado previamente para a realização do estudo, com o CAAE 77736123.7.0000.5146.

A amostra foi constituída por saturação composta por 06 acadêmicos de psicologia de uma instituição de ensino superior no município de Porteirinha – MG. Nesta pesquisa, compreendeu-se que os participantes possuíram similaridades nas respostas, uma vez que a amostra apresenta a mesma experiência de serem acadêmicos do mesmo curso e instituição.

A coleta dos dados foi realizada durante o mês de abril de 2024, aplicada pelos próprios investigadores, com aproximadamente 40 minutos de duração, em local seguro e sigiloso. As entrevistas foram gravadas em aparelho celular e desgravadas após a transcrição. Os participantes foram informados do procedimento através da leitura, explicação e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

O presente estudo preconizou a Resolução 466/12 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP. Os riscos foram considerados mínimos, considerando o constrangimento dos participantes pelo cunho das perguntas. Assim sendo, prevendo esse risco e pensando na possibilidade de evitá-lo, foi esclarecido o real objetivo dessa pesquisa, bem como da entrevista, como modo de amenizar eventuais riscos, com possível desistência em qualquer momento.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da coleta de dados foi possível a interpretação e construção das seguintes categorias:

I. **Compreensão da Mídia:** Nesta categoria, as perguntas visam avaliar o conhecimento e o uso básico das mídias pelos participantes. Aborda desde o entendimento do conceito de mídia até os tipos específicos de mídias mais utilizadas e os propósitos para os quais são empregadas, como estudo, pesquisa ou lazer.
II. **Uso Pessoal de Mídias no Processo de Formação dos Acadêmicos de Psicologia:** Essa categoria se concentra no uso pessoal das mídias no contexto acadêmico, explorando as vantagens e desvantagens percebidas, bem como a frequência de uso. Também aborda como as mídias sociais podem contribuir para o processo educacional.
III. **Impacto e Percepção Profissional das Mídias:** A terceira categoria explora o impacto mais amplo das mídias, incluindo a influência na construção de identidade, inspiração em perfis profissionais, ética e relevância percebida das mídias no ambiente acadêmico. Ela investiga a percepção das mídias sociais como ferramentas profissionais e sua importância na formação acadêmica e pessoal dos participantes.

3.1 Compreensão da Mídia

A compreensão da mídia revelada pelas entrevistas reflete uma diversidade de percepções e entendimentos entre os participantes. Alguns associam a mídia principalmente à transmissão de informações por meio de tecnologia, como televisão, computadores e telefones, evidenciando uma visão mais tradicional. Por outro lado, outros participantes destacam a importância das redes sociais, fotos e vídeos como formas de comunicação vinculadas à internet e à tecnologia digital, indicando uma perspectiva mais contemporânea. Todos os entrevistados demonstraram ter uma noção geral do significado da palavra "mídia", destacando sua função na comunicação e propagação de informações e conteúdos diversos, que abrangem desde jornais e revistas até o contexto das redes sociais. Essa variedade de percepções ilustra a complexidade e a abrangência do conceito de mídia na sociedade atual, que incorpora tanto os meios de comunicação tradicionais quanto as plataformas digitais emergentes.

> Mídia no meu ponto de vista seria televisão, os noticiários de forma geral, notícias que são passadas por meios tecnológicos, como computadores e telefones. (A.C.J.G.)
> São redes sociais, fotos, vídeos, tudo que vincula com internet, né? (B.G.S.M.)
> O que eu entendo sobre mídia é a forma de propagar informação ou alguma coisa. (G.A.S.)

Conforme Pernisa Jr. (2001), o termo mídia geralmente está associado ao universo da comunicação, destacando a diversidade de meios presentes nesse contexto. Dessa forma, a mídia digital abrange os meios de comunicação que utilizam a linguagem binária da informática.

Com o avanço da Internet, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) também evoluíram, resultando no surgimento de novas mídias digitais, como smartphones, tablets, entre outros dispositivos. Essas mídias introduziram as redes sociais como ferramentas de interação e comunicação em tempo real (Machado, 2019).

As redes sociais são espaços dedicados à interação entre pessoas, em que os membros cadastrados podem criar perfis com fotos pessoais, textos, mensagens e vídeos. Além disso, os usuários podem interagir entre si, estabelecer conexões com amigos e participar de comunidades online (Telles, 2011). O objetivo das redes sociais é integrar, compartilhar informações em comum, entreter e aproximar pessoas. Os criadores dessas plataformas podem ser indivíduos, grupos ou instituições, que disseminam informações de maneira interativa e amplamente distribuída na internet (Miranda, 2013). Cada perfil possui suas finalidades e preferências nas relações. No contexto educacional, qualquer meio de comunicação que complementa as atividades do professor pode ser considerado uma ferramenta tecnológica para aprimorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem (Machado, 2019).

Quanto à posse de redes sociais e aplicativos em geral, observou-se que a maioria dos entrevistados utiliza diversas plataformas diariamente para se conectar, interagir e consumir conteúdo. O Instagram desponta como a rede social mais popular, seguido pelo WhatsApp, TikTok e Facebook, com menções também ao Twitter e Telegram, revelando a diversidade de aplicativos e redes sociais presentes em seus cotidianos.

A variedade de aplicativos reflete a profusão de preferências dos entrevistados em termos de conteúdo e interações, provando que as mídias sociais são empregadas tanto para lazer quanto para estudo, dependendo do contexto e da plataforma escolhida. Enquanto algumas pessoas buscam entretenimento e distração no Instagram e TikTok, outras utilizam o Google e Google Acadêmico para estudo e pesquisa mais direcionada.

> Uso Instagram, WhatsApp, Youtube e Google Acadêmico. Utilizo para estudo, motivos pessoais, trabalho, comunicação com pessoas próximas e também como lazer. (A.L.O.)
> Eu utilizo Instagram, WhatsApp, Twitter e Tik Tok. WhatsApp uso mais para comunicação. Instagram e Youtube para passar o tempo e diversão. (G.A.S.)

Essa diversidade de aplicativos revela como as mídias sociais estão profundamente integradas às atividades diárias e ao processo de aprendizado dos entrevistados, proporcionando diferentes formas de interação e acesso a conteúdos variados.

3.2 Uso Pessoal de Mídias no Processo de Formação dos Acadêmicos de Psicologia

A presença das mídias sociais no contexto acadêmico varia entre os estudantes. Alguns usam as redes para compartilhar aspectos do cotidiano, como fotos na academia e na faculdade, enquanto outros preferem não ter um perfil acadêmico devido à exposição e pressão associadas. Alguns veem as mídias sociais como uma forma de se manterem atualizados, enquanto outros não têm interesse ou necessidade nesse tipo de exposição.

Por outro lado, as vantagens da utilização das mídias sociais no processo acadêmico são diversas. Elas incluem a possibilidade de seguir profissionais e conteúdos relevantes, divulgar o próprio trabalho e conhecimento, construir uma presença profissional, aumentar a visibilidade, facilitar o acesso a informações e diferentes abordagens, promover o crescimento profissional desde o início da carreira, ampliar a comunicação e a proximidade com outras pessoas, transmitir e adquirir conhecimento, além de facilitar pesquisas, estudos e reconhecimento. Em geral, as mídias sociais podem ser uma ferramenta poderosa para impulsionar a carreira acadêmica e profissional, desde que utilizadas com ética.

> É bom porque ajuda a divulgar o seu trabalho, mostrar um pouco do conhecimento que você tem e até mesmo cativar novas pessoas para futuros clientes. (B.G.D.S.M.)
> Eu vou falar por experiência própria: desde 2020, quando entrei na faculdade, resolvi expor esse meu lado acadêmico na rede social, e isso tem me trazido uma maior visibilidade; já fui convidada para dar palestra, tanto que eu coloco a exposição do conhecimento à minha rotina acadêmica, isso faz as pessoas se interessarem. Também já tive procura de demanda clínica, mas infelizmente não pude atender porque não estava estagiando, então acho que é um ponto de partida muito grande e temos muito a ganhar com isso. (G.M.P.)

As mídias exercem uma influência marcante no perfil dos acadêmicos que estão cada vez mais atualizados e envolvidos na construção desse processo. A comunicação já faz parte integrante do dia a dia e da atuação profissional dos discentes, servindo automaticamente como uma ferramenta crucial em seu desenvolvimento profissional e formação acadêmica (Junior,2014). No entanto, é importante discutir o uso consciente e estratégico dessas plataformas, evitando a superexposição e gerenciando a pressão que pode vir com a presença online.

Dentre as desvantagens do uso das mídias sociais no processo acadêmico, os entrevistados mencionaram o desperdício de tempo em conteúdos irrelevantes, a falta de atenção adequada aos estudos, a exposição negativa e o julgamento por parte de outras pessoas. Além disso, o uso inadequado das redes sociais pode levar à comparação constante, à busca por reconhecimento e à influência de opiniões externas que afetam a autoestima e a produtividade acadêmica. A falta de separação entre a vida pessoal e acadêmica, a pressão para estar sempre ativo nas redes sociais, a exposição a comentários negativos e a propagação de fake News também foram destacadas como desvantagens significativas pelos entrevistados.

> As desvantagens seriam justamente isso de você não utilizar as mídias de forma correta e saudável, como perder muito tempo no Instagram vendo coisas fúteis que não te acrescentam em nada. (A.C.J.G.)
> Eu acho que as desvantagens das mídias é porque elas deixam as pessoas muito expostas, e nem sempre são um caminho verdadeiro, é muita fake News. (S.J.B.)
> A desvantagem é que às vezes a gente acaba perdendo muito tempo nas redes sociais. (A.B.L)

Assim, embora o uso das mídias sociais por estudantes possa proporcionar benefícios significativos, como a expansão de suas redes profissionais e o aprimoramento de seus conhecimentos, é crucial que eles estejam cientes dos potenciais riscos associados à forma como compartilham informações e se comunicam online. É importante que os estudantes utilizem essas plataformas com cautela e responsabilidade, protegendo sua privacidade e reputação (Kitsis *et al.*, 2016).

A frequência de uso das mídias sociais (em dias, horas e semanas) diverge significativamente entre os entrevistados. Enquanto alguns dedicam várias horas por dia, outros utilizam de forma mais moderada, principalmente em momentos de intervalo ou lazer. Alguns estabelecem limites de tempo para o uso diário, buscando controlar o tempo gasto nessas plataformas. Interessante notar que muitos utilizam as mídias sociais em

diferentes momentos do dia, seja para entretenimento, estudo ou comunicação. Essa diversidade de padrões de uso reflete a complexidade e a variedade de funções que as mídias sociais desempenham na vida dos estudantes.

As opiniões compartilhadas pelos acadêmicos demonstram que há impacto significativo das mídias sociais na construção acadêmica. A capacidade de seguir profissionais de destaque, acessar conteúdos relevantes e compartilhar conhecimento enriquece a formação acadêmica. Além disso, os acadêmicos acreditam que a visibilidade oferecida pelas mídias sociais pode fortalecer a reputação acadêmica e profissional, ampliando as oportunidades de crescimento. Segundo os acadêmicos de Psicologia, essas plataformas desempenham um papel fundamental ao permitir a divulgação de trabalhos, interação com profissionais e acesso a conteúdos educacionais.

3.3 Impacto e Percepção Profissional das Mídias

A força que a mídia exerce em seus múltiplos formatos (jornais, revistas, rádio, TV) e sua influência sobre a sociedade tem sido frequentemente abordada de forma crítica. Essa crítica destaca a manipulação e idealismo das mídias, que muitas vezes são vistas como indiferentes às demandas das populações de menor condição econômica, resultando em impactos culturais significativos na sociedade capitalista. Pesquisas atuais corroboram essas afirmações, indicando que as mídias digitais são ferramentas poderosas para exercer tal influência. Esses meios têm a capacidade de despertar nas pessoas um desejo de seguir perfis que contribuem para seu desenvolvimento pessoal, profissional e cotidiano. Na sociedade contemporânea, há uma necessidade crescente de buscar exemplos para se espelhar, e as redes sociais se tornaram um espaço crucial para essa troca de informações (Silva, 2021). Todos sentem a necessidade de estar informados, e as redes sociais proporcionam uma plataforma para a disseminação de conhecimento e para a construção de conexões inspiradoras, conforme observado no acompanhamento de profissionais da psicologia por acadêmicos.

Ao analisar o acompanhamento de profissionais nas redes sociais, foi observado uma ampla variedade de referências e inspirações no campo da psicologia. Apenas uma pequena parte dos entrevistados afirmou não se espelhar em nenhum profissional específico. Muitos mencionaram seguir professores atuais ou que já fizeram parte de sua trajetória acadêmica, indicando a influência contínua desses educadores. Os participantes responderam a essa questão de forma rápida e assertiva, demonstrando a clareza de suas preferências e a importância de buscar inspiração em modelos positivos dentro da área.

Essa prática não só amplia seus conhecimentos, mas também reforça a conexão com a comunidade acadêmica e profissional.

> Sim, tem alguns profissionais da psicologia que eu sigo no Instagramque gosto muito do conteúdo, inclusive algumas professoras da faculdade. (A.C.J.G)
> Atualmente, não me espelho, mas uso bastante como referência alguns. (B.G.S.M)
> Alguns perfis de psicólogos de Montes Claros, que eu conheci por meio do Instagram,têm um trabalho muito ético. Acho muito inteligente a forma que eles lidam com a mídia e como passam essas informações. (R.E.D.B)

De acordo com Batista e Serafim (2023), a Indústria Cultural e a disseminação de produtos pelos meios de comunicação têm desempenhado um papel crucial na construção dos padrões de consumo e na formação das identidades individuais e coletivas. Essa intervenção ajusta amplamente as práticas de consumo e molda como os indivíduos se identificam e se centralizam em torno de determinados estilos de vida, vestuário e produtos, tornando evidente que a sociedade é movida pelos desejos e consumos.

Os participantes do estudo acreditam que as redes sociais exercem uma forte influência, frequentemente levando à comparação, ao consumo excessivo e à sensação de inadequação ao ver a vida aparentemente perfeita de outras pessoas. No entanto, alguns consideram que essa influência é mínima, optando por filtrar conteúdos negativos e focar apenas no que consideram relevante. Alguns destacam a inspiração e a identificação com determinados conteúdos, enquanto outros ressaltam a importância das redes sociais para acompanhar profissionais e buscar informações. Essa dualidade de opiniões reflete a complexidade do impacto das redes sociais, mostrando que, apesar de suas potencialidades para promoção de consumo e comparação, elas também podem servir como ferramentas valiosas para crescimento pessoal e profissional.

> Com certeza, as mídias sociais a todo momento emitem a opinião de várias pessoas, então quando você está no meio daquilo acaba se identificando com alguém, se identifica com um grupo, porque eu acho que é muito do ser humano esse efeito manada de ir com a maioria. (S.J.B)
> Não, pouca, se tiver é pouca sim, porque querendo ou não quando eu vejo que tem alguma coisa ali me influenciando, (porque às vezes a gente curte umas coisas e o algoritmo só manda daquilo), já corto. Eu, por exemplo, não gosto de vídeos de relacionamento, você curte um e aparece uns dez, e cada um fala uma coisa, então eu evito porque acho quequando ficamos focados vira uma "coisona". Até essa questão de "ah, se fulano fez isso, não gosta de você","se fulano fez isso, desgosta", às vezes nem é isso, são umas opiniões muito assim: "é isso e pronto", e eu não acho que é assim. Não gosto dessa influência, por

> isso eu falei que não sigo coisas como o Tik Tok, coisas de lazer mesmo; não quero saber opinião de nada, assunto de nada, quero ver uns bebêzinhos engraçados e pronto. (I.J.P)
> Na minha vida existe essa questão de comparação, de se comparar com o outro. Tem hora que me sinto mal quando vejo uma pessoa com a "vida perfeita"e a minha não. (F.A.S)

Foi observado que a presença e a influência das mídias na graduação e formação acadêmica são significativas para a maioria dos estudantes entrevistados. Muitos afirmaram que as mídias ajudam na busca por informações, na resolução de dúvidas e na visita a perfis acadêmicos e profissionais, além de servirem como fonte de inspiração. Alguns acadêmicos mencionaram que a influência das mídias depende de como cada indivíduo enxerga e utiliza essas ferramentas em seu processo educativo.

Uma acadêmica destacou que muitos se sentem pressionados a ter um perfil ativo nas redes sociais e a se comunicar nesses meios, mesmo que não tenham interesse. Outro participante apontou uma desvantagem potencial: a distração e o desvio de foco que as mídias podem causar.

A questão 13, que perguntava sobre a presença e a influência das mídias na formação acadêmica, gerou bastante dúvida entre os entrevistados, muitas vezes precisando ser explicada e relida. Isso pode ter ocorrido devido à complexidade da pergunta, pelo fato de ser uma das últimas questões da entrevista, ou até mesmo pelo cansaço dos participantes. Essas são hipóteses baseadas nas observações feitas durante as entrevistas. Mas afirmaram que:

> As mídias são presentes e podem sim influenciar de maneira positiva ajudando, auxiliando nesse processo acadêmico, e de maneira negativa, fazendo com que tenha um desvio mesmo de foco. É muito presente.(R.E.D.B)
> Podem, eu acredito, falopelo ambiente que convivo. São poucas as pessoas que eu vejo que utilizam as mídias a favor,e édifícil dizer quem não tem hoje. Por exemplo,falando sobre o instagram, por que não usar para construir sua carreira, sendo que há um ponto positivo nisso? Acreditoque pode sim auxiliar, mas são poucas as pessoas que realmente enxergam essa área de expor o digital como ferramenta de trabalho. Então podem fazer parte. (G.M.P)

Os acadêmicos de psicologia avançam suas identidades profissionais ao longo de sua trajetória acadêmica, engajando-se nas atividades propostas, buscando compreender e aprimorar suas habilidades, e comprometendo-se em aplicar seus aprendizados na prática. Durante esse percurso estudantil, os alunos de psicologia vivenciam diversas experiências que contribuem significativamente para seu crescimento profissional futuro (Zuber; Oliveira, 2023). As mídias sociais são essenciais para a construção da identidade

profissional atual, permitindo que os profissionais moldem sua imagem, se conectem com colegas e clientes, compartilhem conhecimentos e estabeleçam uma presença online (Gonzalez-padilla; Tortolero-blanco, 2020).

Dessa forma, as mídias sociais desempenham um papel crucial na formação acadêmica e profissional dos estudantes de psicologia, influenciando tanto positivamente, ao oferecerem recursos e conexões importantes, quanto negativamente, ao potencialmente distraí-los e pressioná-los.

Tais fontes de informaçõestêm uma influência significativa na construção deidentidadespara a maioria dos entrevistados. A exposição constante a diferentes estilos de vida, padrões de beleza, comportamentos e informações presentes nas redes sociais pode moldar a forma como elas se veem e se comportam. Parte dos entrevistados destacou que, mesmo de forma inconsciente, acabam sendo influenciados pelo que veem e acompanham nas mídias sociais, impactando suas escolhas, gostos e até mesmo a forma como se vestem.

Por outro lado, alguns ressaltaram a importância de filtrar essas influências, absorvendo apenas o que consideram positivo e essencial para sua identidade. Os dados coletados mostram que as mídias sociais desempenham um papel significativo na construção da identidade, moldando comportamentos, pensamentos e até mesmo a forma como as pessoas se relacionam consigo mesmas e com o mundo ao seu redor.

> Sim, porque de certa formaa gente começa a construir; particularmente sigo perfil de consultoria de pessoas formadas, então elas me influenciam na forma como me visto, pois isso influencia na minha identidade. (A.L.O)
> Sim, aíacabagerando uma identificação, você se baseia em algo e tenta pelo menos fazer um pouco daquilo. Só que eu absorvo mais as coisas boas, sabe? Aquelas coisas que eu vejo que não são boas e que são más influências acabo nem olhando, vejo as coisas mais essenciais. (A.B.L)

Entende-se que a mídia traz um estímulo constante a respeito dos paradigmas de beleza e estereótipos ideais, levando muitas pessoas a tentarem atingi-los sob o pretexto de livre escolha. A publicidade faz com que os consumidores sintam que têm liberdade na escolha do estilo de vida, oferecendo diversas opções para consumo. No entanto, essa indústria acaba uniformizando modelos a seguir e impondo padrões e estereótipos corporais, fazendo com que os consumidores busquem incessantemente corpos e rostos cada vez mais perfeitos. O impacto da publicidade é tão significativo que ultrapassa a simples transação comercial, tornando-se uma influência líder de grande alcance

coletivo (Américo; Oliveira; Baquião, 2022).

Na sociedade contemporânea, observa-se uma cultura de consumo excessivo em que a busca pela inovação prevalece sobre a produção. A economia atual prioriza a efemeridade, deixando de lado a durabilidade nos objetos de consumo. A escolha de um determinado estilo muitas vezes está ligada à identificação com grupos sociais específicos através dos produtos adquiridos. A moda do consumo desempenha um papel fundamental na construção da identidade pessoal, tornando-se uma preocupação significativa para muitas pessoas (Back, 2017).

Em relação à utilização ética e profissional das mídias sociais pelos profissionais da psicologia, é viável, desde que haja um compromisso sólido com as normas éticas da profissão. Muitos entrevistados ressaltaram a importância de aderir ao código de ética da profissão como um guia fundamental nesse sentido.

É crucial que tanto os estudantes quanto os profissionais compreendam que, embora tais práticas sejam legalmente permitidas, é essencial agir com cautela na seleção do conteúdo a ser compartilhado, evitando a autopromoção ou o sensacionalismo, de modo a preservar a integridade da profissão, conforme preconizado pelo código de ética.

No que concerne à divulgação online de informações para pacientes, há relatos na literatura de profissionais que utilizam as redes sociais como uma ferramenta educativa, abordando temas relacionados à doenças e oferecendo orientações gerais. Para os estudantes, compartilhar conteúdo informativo sobre saúde pode encorajar os pacientes a adotarem hábitos saudáveis e a seguirem boas práticas (Souza *et al*., 2017).

A conscientização sobre o impacto das publicações, a veracidade das informações compartilhadas e a distinção entre o âmbito pessoal e profissional foram aspectos-chave mencionados para garantir o uso ético das mídias sociais. Além disso, a capacidade de alcançar um público mais amplo, compartilhar conhecimento e promover o trabalho profissional foram citados como benefícios dessa prática.

> Sim, é possível. Não é a toa que o CRP publicou uma resolução que ajuda os estudantes de psicologia a aplicarem nas redes sociais o que pode e o que não pode postar. Então esse já e um ponto de partida em que é possível você estar no digital, você ser ético, você ser profissional. E o CRP te dá esse "empurrãozinho", te orienta sobre como proceder. (G.M.P)
> Pode, com certeza. Acho que se for usada de forma ética, e se o profissional de psicologia seguir direitinho o código de ética evitando induzir a convicções religiosas, políticas, filosóficas, e se souber administrar sua vida pessoal e profissional, é tranquilo.A desvantagem é justamente amistura que pode

> ocorrer entre a vida profissional e pessoal, porque na psicologia a gente sabe que, independente desua crença, você deve atuar com ética em sua profissão, então acho que a desvantagem seria não conseguir seguir realmente o código de ética. (S.J.B)

No que tange à relevância do uso das mídias no processo acadêmico, foi observado que essa percepção pode variar de acordo com a consciência e o discernimento de cada indivíduo. Alguns participantes atribuíram notas altas, como 9 e 10, enfatizando a importância das mídias para acesso a informações, esclarecimento de dúvidas e conexão com conteúdos relevantes. Por outro lado, outros atribuíram notas mais baixas, como 0, 7, 8 e 8,5, salientando a necessidade de discernir o que é saudável e benéfico do que é prejudicial nas redes sociais. Além disso, observou-se que alguns participantes demonstraram indecisão quanto ao percentual atribuído, ficando em dúvida entre duas ou mais opções. No entanto, considerando o conjunto das avaliações, a maioria pontuou acima de 7, indicando que, de forma geral, percebem a relevância do uso das mídias no contexto acadêmico.

> Nove, se souber utilizar, porque ajuda muito. Estou sempre tirando minhas dúvidas e buscando informação. Quando não entendo de um jeito vou no Youtube e pesquiso de outro, sempre consigo ter muitas informações; muitas coisas que fico na dúvida eu pesquiso em casa, então para mim é de grande importância. (A.B.L)
> Sete, os três porcento é quando a gente falha. O que falta? A gente saber usar certinho, falta de conhecimento, eu acho. (F.A.S)
> Eu acho que 7 ou 8, porque depende do que vai postar; uns sete ou oito para quem ainda não sabe o que postar e não tem essa consciência, e um 10 para quem tem consciência. Depende da sua intenção. (E.M.F)

Observa-se que o mero uso de tecnologias digitais não assegura a eficácia das práticas educacionais. Portanto, é crucial que a ação educativa em relação ao uso dessas tecnologias preceda sua incorporação cultural, independentemente de serem ferramentas digitais ou não. Destaca-se que a construção do conhecimento mediada por tecnologias encontra nessas ferramentas os meios para potencializar a construção e a reinterpretação de forma mais colaborativa e engajada. Dessa forma, é possível inferir que as mídias e as tecnologias podem favorecer o desenvolvimento cognitivo quando utilizadas com um propósito educacional crítico, reflexivo e planejado, evitando assim uma subutilização que desperdice o potencial pedagógico disponível (Corrêa; Boll; Nobile,2022).

4 CONCLUSÃO

A realização desta pesquisa revelou que os acadêmicos de psicologia estão localizados dentro de uma lógica heterônoma enquanto uma condição de sujeitos não autônomos; sendo governados por normas, valores e ideais que não são escolhidos por eles, mas impostos externamente, seja pela sociedade, pela cultura ou pelas instituições. Dentro de uma égide do ideal, os acadêmicos de psicologia se submetem a ideais e normas que são apresentados como inquestionáveis ou absolutos comumente vendidos prontos através da Indústria Cultural, conforme ressalta Enriquez (2001):

> Esses indivíduos heterônimos [...] precisam, para existirem, idealizar a sociedade e os ideais que ela propõe. Em outras palavras, eles funcionam (mais do que vivem) sob a égide da doença do ideal. Quanto mais os ideais são necessários à constituição do sujeito, pois lhe fornecem uma base e o poder de escolher entre ações legitimadas pela sociedade – ou por suas próprias exigências pessoais –, tanto mais a doença do ideal (a idealização) desempenha um papel fundamental na edificação de uma sociedade e de indivíduos heterônimos (p. 32).

A identidade dos acadêmicos está intimamente ligada à conformidade e submissão, com tendência a internalizarem as expectativas e os ideais de suas instituições sociais, muitas vezes sem questioná-los. Esse comportamento pode levar à repressão dos desejos e das necessidades individuais em prol do cumprimento das expectativas impostas. As consequências psíquicas dessa condição direcionam-se a uma possível alienação e perda de autenticidade, já que os acadêmicos não agem de acordo com sua própria vontade, mas sim conforme os ideais e normas externos. Essa alienação pode manifestar-se em diversas formas de sofrimento psíquico.

Outrossim, a conscientização sobre as forças heterônomas que atuam sobre os acadêmicos de psicologia é o primeiro passo para a autonomia. É através do questionamento crítico e da resistência às normas opressivasque os futuros psicólogos podem começar a recuperar sua autonomia e agir de acordo com seus próprios valores e desejos, incluindo a construção singular da própria identidade acadêmica e profissional.

REFERÊNCIAS

AMÉRICO, Karine Andriele Pedroso; OLIVEIRA, Rhayana Caroline Antunes; BAQUIÃO, Leandra Aurélia. A influência da mídia nos padrões de beleza. **Revista Saúde em Foco**, n.14, 2022. Disponível em: <https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2022/09/A-INFLU%C3%8ANCIA-DA-M%C3%8DDIA-NOS-PADR%C3%95ES-DE-BELEZA-p%C3%A1g-958-a-970.pdf>. Acesso em: 16/05/2024.

AQUINO, João Emiliano Fortaleza de. Espetáculo, comunicação e comunismo em Guy Debord. **Kriterion: Revista de Filosofia**, v. 48, p. 167-182, 2007. Disponivel em; <https://www.scielo.br/j/kr/a/9t7XPSTDPzzybZwSVWT8NQh/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 21/05/2024.

BACK, Laís. **Padrão de beleza e o consumo de moda na rede social Instagram: pesquisa com mulheres estudantes que utilizam o aplicativo**. 2017. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/items/ad5acd07-651a-4342-894e-4b0948b7dcc5>. Acesso em: 16/05/2024.

BATISTA, Thiago Frederik Mendes; SERAFIM, Jaciany Soares. Modos De Consumo: A Influência Da Indústria Cultural Na Construção Da Identidade Do Jovem. **Publicações**, 2023.

CORRÊA, Maiara Lenine Bakalarczyk; BOLL, Cintia Inês; NOBILE, Marcia Finimundi. Cultura digital, mídias móveis e metodologias ativas: potencialidades pedagógicas. **Revista Diálogo Educacional**, v. 22, n. 72, p. 416-440, 2022.

DIAS, I. O uso das tecnologias digitais entre os seniores: motivações e interesses. **Sociología, problemas e práticas**, n. 68, p. 51-77, 2012. Disponível em: <https://journals.openedition.org/spp/686>. Acesso em: 10/11/24.

FURTADO, Marcella Brasil; PEDROZA, Regina Lúcia Sucupira; ALVES, Cândida Beatriz. Cultura, identidade e subjetividade quilombola: uma leitura a partir da psicologia cultural. **Psicologia & Sociedade**, v. 26, p. 106-115, 2014.

GONZALEZ-PADILLA, Daniel A.; TORTOLERO-BLANCO, Leonardo. Social media influence in the covid-19 pandemic. **International Brazilian Journal of Urology**, Rio de Janeiro, v. 46, supl. 1, p. 120-124, 2020. DOI: https://doi.org/10.1590/s1677-5538.ibju.2020.s121. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ibju/a/nV6DpnQf7GWYrd94ZcHQBWz/?format=pdf&lang=en>. Acesso em: 03/11/24.

JÚNIOR, Paulo Eduardo Galvez. Impacto das mídias sociais no processo de ensino aprendizagem. **Revista Eletrônica Saberes da Educação–Volume,** v. 5, n. 1-2014, p. 2, 2014. Disponivel em: <https://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes_pdf/educacao/v5_n1_2014/Paulo.pdf> . Acesso em: 21/05/24.

KITSIS, Elisabeth A. *et al*. Who's misbehaving? Perceptions of unprofessional social media use by medical students and faculty. **BMC Medical Education**, Londres, v. 16, n.

67, p. 1-7, 2016. DOI: https://doi.org/10.1186/ s12909-016-0572-x. Disponível em: <https://bmcmededuc.biomedcentral.com/track/pdf/10.1186/s12909-016- 0572-x.pdf>. Acesso em: 21/05/24.

MACHADO, Leonardo da Costa. **A Utilização das Mídias Sociais na Educação: Facebook, Instagram e Whatsapp**. 2019. Disponível em: <http://dspace.nead.ufsj.edu.br/trabalhospublicos/bitstream/handle/123456789/338/Trabalho%20de%20Tcc%20P%c3%b3s%20-%20Leonardo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 13/05/2024.

MIRANDA Júnior, Jaime. **Redes sociais e a educação**. 2. ed. Florianópolis: IFSC, 2013. 60 p.

PERNISA JR, Carlos. Mídia digital. **Lumina**, v. 4, n. 2, p. 175-186, 2001.

PURIM, Kátia Sheylla Malta; TIZZOT, Edison Luiz Almeida. Protagonismo dos estudantes de medicina no uso do Facebook na graduação. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 43, p. 187-196, 2019.

SILVA, Lara Soeiro Machado da. **Uso da rede social Instagram® como ferramenta estratégica utilizada por nutricionistas para promoção da saúde e mudanças no estilo de vida da população.** Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Nutrição) - Instituto de Alimentação e Nutrição, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé, 2021. Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/17203/1/LSMSILVA.pdf>. Acesso em 16/05/2024.

SOUZA, Edvaldo da Silva *et al*. Ética e profissionalismo nas redes sociais: comportamentos on-line de estudantes de medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 41, p. 412-423, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/5s7DcTPxCkCpQpbJrfncyPQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16/05/2024.

SPINARDI-PANES, Ana Carulina; LOPES-HERRERA, Simone Aparecida; MAXIMINO, Luciana Paula. Telehealth in Speech, Language and Hearing Sciences: ethical and legal issues. **Revista CEFAC**, v. 15, n. 4, p. 1040-1043, 2013. DOI: https://doi.org/10.1590/S1516-18462013000400035. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/XfW8Dt43RVQpJJyHZ5STCRS/?format=pdf&lang=en>. Acesso em: 03/12/24.

TELLES, André. **A revolução das mídias sociais**. 2. ed. São Paulo: M.books, 2011. 211 p.

ZUBER, Fabiana Inês; OLIVEIRA, Marina Cardoso de. Indicadores da identidade profissional em estudantes universitários: existem diferenças entre sexo e áreas de formação?. **Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia**, v. 16, n. 1, 2023. Disponível em:<file:///C:/Users/ADMIN/Downloads/a06v16n1.pdf>. Acesso em: 14/11/24.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Informado para Realização de Pesquisa (TCI)

Termo de Consentimento Livre e Informado para Realização de Pesquisa

Título da pesquisa: Influência da Mídia na Formação da Identidade Profissional dos Acadêmicos de Psicologia
Instituição promotora: Faculdade Favenorte de Porteirinha - Faveport
Pesquisador responsável: Profº Thiago Frederik Mendes Batista
Endereço: Rua Pequizeiro, nº 47 (BI 03 - Ap. 301), Bairro Canelas–Montes Claros, MG – Brasil.
Fone(s): (38)988445584
E-mail:thiagofrederik@outlook.com

Atenção: Antes de autorizar a realização da coleta de dados, é importante que o responsável pela instituição leia e compreenda a seguinte explicação sobre os procedimentos propostos. Este termo descreve o objetivo, metodologia/procedimentos, benefícios, riscos, desconfortos e precauções do estudo. Também descreve os procedimentos alternativos que estão disponíveis e o seu direito de interromper o estudo a qualquer momento. Nenhuma garantia ou promessa pode ser feita sobre os resultados do estudo.

Objetivo: Investigar a influência da mídia na formação da identidade profissional dos acadêmicos em Psicologia.

Metodologia/procedimentos: Os dados serão obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas com os participantes, seguindo um roteiro composto por 16 perguntas elaboradas pelos pesquisadores. O roteiro inclui questões objetivas relacionadas à caracterização dos participantes e perguntas mais subjetivas sobre o uso das mídias na formação da identidade dos estudantes de psicologia. As entrevistas ocorrerão individualmente em um ambiente reservado para garantir a privacidade e anonimato dos participantes. Todos os procedimentos serão supervisionados por um psicólogo qualificado que também atua como coordenador da pesquisa. Com a autorização dos participantes, as entrevistas serão gravadas em áudio com um gravador eletrônico para garantir a precisão das informações. Após a transcrição das gravações para fins de pesquisa, elas serão desidentificadas. Cada entrevista terá uma duração de aproximadamente 15 minutos.

Justificativa: A pesquisa é justificada pela relevância de compreender o impacto da mídia na formação da identidade profissional dos estudantes de psicologia. A mídia desempenha um papel fundamental na construção das percepções e valores dos acadêmicos em relação à profissão, incluindo questões éticas e profissionais. Este estudo contribuirá com informações valiosas para instituições de ensino em Psicologia, permitindo a promoção de uma formação que capacite os alunos a analisar criticamente as representações midiáticas em seu processo formativo. Além disso, a carência de pesquisas nesse domínio realça a necessidade de investigações adicionais, tornando esta pesquisa oportuna para preencher essa lacuna no conhecimento.

Benefícios: Os resultados deste estudo têm o potencial de contribuir significativamente para a compreensão do impacto da mídia na formação da identidade dos acadêmicos de Psicologia. Essa pesquisa pode desempenhar um papel fundamental na promoção de uma formação acadêmica que permita aos estudantes analisar de maneira crítica as representações midiáticas ao longo de sua trajetória educacional, tanto durante quanto após a graduação. Além disso, ela pode contribuir para uma formação mais consciente e abrangente dos futuros profissionais da área, capacitando-os a desenvolver habilidades de

avaliação e reflexão sobre o papel da mídia na construção de suas identidades profissionais. Esses resultados não apenas beneficiarão o meio acadêmico, mas também representarão uma valiosa fonte de informações e conhecimento para a comunidade científica em geral. Essas descobertas têm o potencial de estimular reflexões mais profundas, incentivar a implementação de ações de intervenção e fomentar pesquisas futuras relacionadas ao papel das mídias no processo acadêmico.

Desconfortos e riscos: As atividades propostas neste projeto podem apresentar riscos mínimos para os participantes. Os procedimentos podem causar desconfortos decorrentes das questões abordadas na entrevista, onde o mesmo pode se sentir constrangido e achar desnecessário a perda de tempo ao participar da entrevista. Entretanto, ressalta-se que medidas serão obedecidas para minimizar qualquer risco. Assim, o participante não precisa responder as questões que tragam desconforto e pode respondê-las no tempo que julgar adequado. Os acadêmicos têm total autonomia para decidir quando e como responder às questões. Caso o participante sinta-se desconfortável ou deseje interromper sua participação na pesquisa, ele pode fazê-lo a qualquer momento, sem nenhum prejuízo ou consequência negativa. Basta não finalizar o questionário ou informar sua decisão aos pesquisadores. A pesquisa está comprometida em respeitar a autonomia e o bem-estar dos participantes. Todas as informações fornecidas serão tratadas com confidencialidade e serão utilizadas apenas para fins de pesquisa, de acordo com os princípios éticos e legais aplicáveis. O objetivo principal é garantir que os participantes se sintam seguros e confortáveis durante sua participação na pesquisa. A liberdade de escolha e o respeito às decisões individuais são aspectos fundamentais deste estudo.

Danos: A utilização da metodologia de entrevistas semiestruturadas pode apresentar desafios e possíveis danos, incluindo a ameaça à confidencialidade e anonimato dos participantes, bem como respostas enviesadas e não representativas devido a questões subjetivas. A longa duração das entrevistas também pode desencorajar a participação, tornando o processo cansativo e dispendioso em termos de tempo. Para evitar tais problemas, os pesquisadores assegurarão a confidencialidade e anonimato dos participantes, protegendo cuidadosamente suas informações durante todo o processo de coleta, transcrição e análise dos dados. Além disso, adotarão uma abordagem imparcial e neutra na formulação das perguntas subjetivas para minimizar possíveis respostas enviesadas. Visando incentivar a participação ativa, as entrevistas serão conduzidas de maneira eficiente e respeitando o tempo dos participantes. A pesquisa será conduzida de forma ética, considerando os princípios da autonomia, respeito à dignidade humana, beneficência, não maleficência, justiça e equidade, buscando maximizar benefícios e minimizar prejuízos, desconfortos e riscos.

Metodologia/procedimentos alternativos disponíveis: Não existem.

Confidencialidade das informações: O acesso aos dados coletados na pesquisa será permitido apenas aos pesquisadores identificados e que fazem parte deste estudo, sendo, portanto, vetado o acesso aos dados a qualquer outra pessoa que não possua permissão formal para atuar neste estudo. O pesquisador responsável pela pesquisa conservará sob sua guarda os resultados com objetivo futuro de pesquisa. As informações obtidas serão usadas apenas para fins científicos, inclusive de publicação. No entanto, o entrevistado terá em qualquer situação sua identidade preservada, garantindo a confidencialidade das informações fornecidas.

Compensação/indenização: Não será cobrado valor monetário para a realização desta pesquisa, pois não haverá nenhum tipo de gasto para os alunos participantes, não havendo, assim, previsão de ressarcimentos ou indenizações financeiras. No entanto, em qualquer

momento, se o participante sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta investigação, este terá direito à indenização e as despesas serão cobertas sob a responsabilidade da coordenação da pesquisa e não da instituição a qual ela esteja vinculada.

Outras informações pertinentes: Você não será prejudicado de qualquer forma caso sua vontade seja de não colaborar. Se quiser mais informações sobre o nosso trabalho, por favor, ligue para: Profº Thiago Frederik Mendes Batista - (38) 988445584.

Consentimento: Li e entendi as informações precedentes. Tive oportunidade de fazer perguntas e todas as minhas dúvidas foram respondidas a contento. Este formulário está sendo assinado voluntariamente por mim, em 02 (duas) vias de igual teor e forma, indicando meu consentimento para participar nesta pesquisa, até que eu decida o contrário. Receberei uma via assinada deste consentimento.

Alan Jardel A. Oliveira

Diretor Acadêmico da Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT

Alan Jardel Antunes Oliveira
Diretor Acadêmico e Financeiro
Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT

Assinatura e carimbo do responsável pela instituição/empresa — 30 / 11 / 2023 Data

Thiago Frederik Mendes Batista

Pesquisador responsável

Batista

Assinatura — 30 / 11 / 2023 Data

APÊNDICE B - Termo De Responsabilidade Para Acesso, Manipulação, Coleta E Uso Das Informações De Sigilo Profissional Para Fins Científicos

Títulodoprojetodepesquisa	Influência da Mídia na Formação da Identidade Profissional dos Acadêmicos de Psicologia
Coordenadordapesquisa	Thiago Frederik Mendes Batista
InstituiçãoeSetordosdados	Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT

Pormeiodestedocumento,certificamos querespeitaremosasdisposiçõeséticaselegaisbrasileiraspara-acesso,manipulação,coletaeusodasinformaçõesdesigiloprofissionalparafinscientíficos,nocasode aprovaçãodoprojetojuntoaoComitêdeÉticaemPesquisa(CEP) envolvendo seres humanos, daUnimontes:

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988–art.5º,incisosXeXIV;

CódigoCivil–artigos20e21;

CódigoPenal–artigos153e154;

CódigodeProcessoCivil–artigos 388, 404 e 448;

CódigodeDefesadoConsumidor–artigos43e44;

Códigos de Ética de diferentes categorias profissionais, exemplificando a área da saúde: Código de Ética Médica – CFM (2019) – Cap. XII, artigos 99 a 110; Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (2017) – artigos 12,16,17,86,89; Código de Ética Odontológica (2012) – Cap. VI, artigos 14 a 16 e Cap. XVII, artigo 50.

Normas da Instituição quanto ao acesso a prontuários;

ParecerCFMnº08/2005enº06/2010;

PadrõesdeacreditaçõeshospitalaresdoConsórcioBrasileirodeAcreditação,emparticularGl.2–Gl1.12;

ResoluçõesdaANS(Leinº9.961/2000)em particularaRNnº21;ResoluçõesdoCFM–nº1605/2000–1638/2002–1639/2002–1642/2002.

Resoluções do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS: 466/2012 e 510/2016.

Lei Nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Sendoassim,firmamoscompromissocomoCEPdaUnimontesem:

1.Preservaraprivacidadedosusuáriosdoserviço (proprietáriosdosdadosdadocumentação);

2.Utilizarasinformaçõesexclusivamenteparafinscientíficosdesteprojetodepesquisa;

3.Manteroanonimatodasinformaçõesenãoutilizariniciaisououtrasindicaçõesqueidentifiquemo participantedapesquisa;

4.Dispordetodoocuidadonecessárioparaevitarrasuras,dobras,sujeirasouquaisqueroutrosdanosna documentaçãoduranteoseumanuseioecoletadedados.

Porteirinha-MG, 12/12/2023

Nome dos pesquisadores	Assinatura
Thiago Frederik Mendes Batista	

Daiane Ribeiro Martins	
Graziela Antunes	

APÊNDICE C - Termo De Consentimento Livre E Esclarecido Para Participação Em Pesquisa (TCLE)

Título da pesquisa: Influência da Mídia na Formação da Identidade Profissional dos Acadêmicos de Psicologia
Instituição promotora: Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT
Instituição onde será realizada a pesquisa: Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT
Pesquisadores responsáveis: Profª Thiago Frederik Mendes Batista
Endereço e telefone dos pesquisadores: Rua Pequizeiro, nº 47 (BI 03 - Ap. 301), Bairro Canelas–Montes Claros, MG – Brasil. Telefone: (38)98844-5584. E-mail: thiagofrederik@outlook.com

Endereço e telefone do Comitê de Ética em Pesquisa da Unimontes: Pró-Reitoria de Pesquisa - Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos - CEP da Unimontes, Av. Dr. Rui Braga, s/n - Prédio 05- 2º andar. Campus Universitário Prof. Darcy Ribeiro. Vila Mauricéia, Montes Claros, MG. CEP: 39401-089 - Montes Claros, MG, Brasil.

Atenção: Antes de aceitar participar desta pesquisa, é importante que você leia e compreenda a seguinte explicação sobre os procedimentos propostos. Este termo descreve o objetivo, metodologia/ procedimentos, benefícios, riscos, desconfortos e precauções do estudo. Também descreve os procedimentos alternativos que estão disponíveis e o seu direito de interromper o estudo a qualquer momento. Nenhuma garantia ou promessa pode ser feita sobre os resultados do estudo.

1. **Objetivo:** Investigar a influência da mídia na formação da identidade profissional dos acadêmicos em Psicologia.

2. **Metodologia/procedimentos:** Você responderá uma entrevista, composta por 16 perguntas elaboradas pelos pesquisadores. O roteiro inclui questões diretas sobre quem você é e perguntas abertas sobre o uso das mídias na formação da identidade dos estudantes de psicologia. As entrevistas ocorrerão individualmente em um ambiente reservado para garantir sua privacidade e anonimato. Todos os procedimentos serão supervisionados por um psicólogo qualificado que também atua como coordenador da pesquisa. Com a sua autorização, as entrevistas serão gravadas em áudio com um gravador eletrônico para garantir a precisão das informações. Após a transcrição das gravações para fins de pesquisa, elas serão desgravadas. A entrevista terá uma duração de aproximadamente 15 minutos. Se você não quiser responder a alguma pergunta, não tem problema. É importante que você se sinta à vontade.

3. **Justificativa:** A pesquisa é justificada pela importância de compreender a influência da mídia na formação da identidade profissional dos estudantes de psicologia. A mídia desempenha um papel fundamental na construção das percepções e valores dos acadêmicos em relação à profissão, incluindo questões éticas e profissionais. Este estudo contribuirá com informações valiosas para instituições de ensino em Psicologia, permitindo a promoção de uma formação que capacite os alunos a analisar criticamente as representações midiáticas em seu processo formativo. Além disso, há poucas pesquisas sobre esse tema, e nosso estudo pode ajudar a preencher essa lacuna no conhecimento.

4. **Benefícios:** Os resultados deste estudo têm o potencial de contribuir para a compreensão do impacto da mídia na formação da identidade dos acadêmicos de Psicologia. Essa pesquisa pode desempenhar um papel fundamental na promoção de uma formação acadêmica que permita aos estudantes analisar de maneira crítica as representações midiáticas ao longo de sua trajetória educacional, tanto durante quanto após a graduação. Além disso, ela pode contribuir para uma formação mais consciente e abrangente dos futuros profissionais da área, capacitando-os a desenvolver habilidades de avaliação e reflexão sobre o papel da mídia na construção de suas identidades profissionais. Esses resultados não apenas beneficiarão o meio acadêmico, mas também representarão uma valiosa fonte de informações e conhecimento para a comunidade científica em geral. Essas descobertas têm o potencial de estimular reflexões mais profundas, incentivar a implementação de ações de intervenção e fomentar pesquisas futuras relacionadas ao papel das mídias no processo acadêmico.

5. **Desconfortos e riscos:** Neste projeto, as atividades propostas são de baixo risco para vocês. Os procedimentos podem causar desconfortos decorrentes das questões abordadas na entrevista, onde você pode se sentir constrangido e achar desnecessário a perda de tempo ao participar da entrevista. Entretanto, ressalta-se que medidas serão obedecidas para minimizar qualquer risco. Assim, você não precisa responder as questões que tragam desconforto e pode respondê-las no tempo que julgar adequado. Além disso, têm total autonomia para decidir quando e como responder às questões. Caso sinta-se desconfortável ou deseje interromper sua participação na pesquisa, pode fazê-lo a qualquer momento, sem nenhum prejuízo ou consequência negativa. Basta não finalizar o questionário ou informar sua decisão aos pesquisadores. A pesquisa está comprometida em respeitar su autonomia e bem-estar. Todas as informações fornecidas serão tratadas com confidencialidade e serão utilizadas apenas para fins de pesquisa, de acordo com os princípios éticos e legais aplicáveis. O objetivo principal é garantir que se sintam seguros e confortáveis durante sua participação na pesquisa. A liberdade de escolha e o respeito às decisões individuais são aspectos fundamentais deste estudo.

6. **Danos:** Embora a pesquisa tenha o objetivo de entender como a mídia influencia na formação da identidade profissional, é importante considerar alguns possíveis impactos negativos. A utilização da metodologia de entrevistas semiestruturadas pode apresentar desafios e possíveis danos, incluindo a ameaça à confidencialidade e anonimato dos participantes, bem como respostas enviesadas e não representativas devido a questões subjetivas. A longa duração das entrevistas também pode desencorajar a participação, tornando o processo cansativo e dispendioso em termos de tempo. Para evitar tais problemas, os pesquisadores assegurarão confidencialidade e anonimato dos participantes, protegendo cuidadosamente suas informações durante todo o processo de coleta, transcrição e análise dos dados. Além disso, adotarão uma abordagem imparcial e neutra na formulação das perguntas subjetivas para minimizar possíveis respostas enviesadas. Visando incentivar a participação ativa, as entrevistas serão conduzidas de maneira eficiente e respeitando o seu tempo. A pesquisa será conduzida de forma ética, considerando os princípios da autonomia, respeito à dignidade humana, beneficência, não maleficência, justiça e equidade, buscando maximizar benefícios e minimizar prejuízos, desconfortos e riscos.

7. **Metodologia/procedimentos alternativos disponíveis:** Não existem.

8. **Confidencialidade das informações:** Em hipótese alguma o material coletado será divulgado sem sua autorização. Haverá publicações e apresentações relacionadas à pesquisa, e nenhuma informação que você não autorize será revelada sem sua autorização.

9. **Compensação/indenização:** Não será cobrado valor monetário para a realização desta pesquisa, pois não haverá nenhum tipo de gasto para os alunos participantes, não havendo, assim, previsão de ressarcimentos ou indenizações financeiras. No entanto, em qualquer momento, se o participante sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta investigação, este terá direito à indenização e as despesas serão cobertas sob a responsabilidade da coordenação da pesquisa e não da instituição a qual ela esteja vinculada. É importante esclarecer que a participação é voluntária e o participante não terá nenhum tipo de penalização ou prejuízo caso queira, a qualquer tempo, recusar participar, retirar seu consentimento ou descontinuar a participação se assim preferir.

10. **Outras informações pertinentes**: Em caso de dúvida, você pode entrar em contato com os pesquisadores responsáveis através dos telefones e endereços eletrônicos fornecidos neste termo.

11. **Consentimento:** Li e entendi as informações precedentes. Tive oportunidade de fazer perguntas e todas as minhas dúvidas foram respondidas a contento. Este formulário está sendo assinado voluntariamente por mim, em 02 (duas) vias de igual teor e forma, indicando meu consentimento para participar nesta pesquisa, até que eu decida o contrário. Receberei uma via assinada deste consentimento.

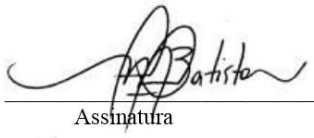
_____
Nome completo do (a) participante

_____ ___/___/___
Assinatura Data

_____
Nome do pesquisador responsável pela pesquisa

_____ ___/___/___
Assinatura Data

_____
Nome do pesquisador responsável pela pesquisa



_____ ___/___/___
Assinatura Data

APÊNDICE D - Termo de autorização para gravação de voz

Eu_____, depois de entender os riscos e benefícios que a pesquisa intitulada "Influência da Mídia na Formação da Identidade Profissional dos Acadêmicos de Psicologia" poderá trazer e, entender especialmente os métodos que serão usados para a coleta de dados, assim como, estar ciente da necessidade da gravação de minha entrevista, **AUTORIZO**, por meio deste termo, os pesquisadores Daiane Ribeiro Martina, Graziela Antunes e Thiago Frederik Mendes Batista a realizar a gravação de minha entrevista sem custos financeiros a nenhuma parte.

Essa **AUTORIZAÇÃO** foi concedida mediante o compromisso dos pesquisadores em garantir-me os seguintes direitos:

1. Poderei ler a transcrição da minha gravação;

2. Os dados coletados serão usados exclusivamente para gerar informações para a pesquisa aqui relatada e outras publicações dela decorrentes, quais sejam: revistas científicas, jornais, congressos entre outros eventos dessa natureza;

3. Minha identificação não será revelada em nenhuma das vias de publicação das informações geradas;

4. Qualquer outra forma de utilização dessas informações somente poderá ser feita mediante minha autorização, em observância ao Art. 5º, XXVIII, alínea "a" da Constituição Federal de 1988.

5. Os dados coletados serão guardados por 5 anos, sob responsabilidade do pesquisador coordenador da pesquisa Thiago Frederik Mendes Batista, e após esse período serão destruídos.

6. Serei livre para interromper minha participação na pesquisa a qualquer momento e/ou solicitar a posse da gravação e transcrição de minha entrevista.

Ademais, tais compromissos estão em conformidade com as diretrizes previstas na Resolução 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde/ Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, que dispõe sobre Ética em Pesquisa que envolve Seres Humanos.

Porteirinha-MG, _____ de _____ de _____.

_____

Assinatura do participante da pesquisa

_____

Assinatura e carimbo do pesquisador responsável

APÊNDICE E - Roteiro da entrevista semiestruturada

1. Você sabe qual significado da palavra mídia?
2. Você possui redes sociais ou aplicativos de mídias em geral?
3. Quais são as mídias que você mais utiliza?
4. Com qual intuito utiliza as mídias (estudo, pesquisas, lazer)?
5. Você tem perfil acadêmico?
6. Quais são as **vantagens** da utilização de mídias no processo acadêmico?
7. Quais são as **desvantagens** da utilização de mídias no processo acadêmico?
8. Em sua opinião de que forma as mídias influenciam na construção acadêmica?
9. Qual frequência você utiliza essas mídias (dias, horas, semana)?
10. Como as mídias sociais podem ajudar no processo acadêmico?
11. Você se espelha em algum perfil profissional?
12. Em sua opinião as mídias sociais tem influência na sua vida ?
13. Em sua opinião, as mídias na graduação/ formação são presentes, e sim, elas podem influenciar o acadêmico de alguma forma?
14. As mídias sociais têm alguma finalidade na construção da sua identidade?
15. Em sua opinião as mídias sociais podem ser usadas de forma ética e profissional?
16. De 0 a 10 qual a relevância de utilizar as mídias no processo acadêmico?

APÊNDICE F – Declaração de Inexistência de Plágio

Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT
Curso de Graduação em Psicologia

Eu, Daiane Ribeiro Martins e Eu, Graziela Antunes declaramos para fins documentais que nosso Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: Influência da Mídia na Formação da Identidade Profissional dos Acadêmicos de Psicologia, apresentado ao Curso de Graduação em Psicologia, da Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT é original e não contém plágio; não havendo, portanto, cópias de partes, capítulos ou artigos de nenhum outro trabalho já defendido e publicado no Brasil ou no exterior. Caso ocorra plágio, estamos cientes de que seremos reprovados no Trabalho de Conclusão de Curso.

Por ser verdade, firmamos a presente declaração.

Porteirinha-MG, 09 de Junho de 2024

Assinatura legível do acadêmico
ORCID:0000-0003-4485-7025

Assinatura legível do acadêmico
ORCID: 0000-0001-6793-9379

APÊNDICE G - Declaração de Revisão Ortográfica

Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT
Curso de Graduação em Psicologia

Declaro para os devidos fins que se fizerem necessários que realizei a revisão do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: Influência da Mídia na Formação da Identidade Profissional dos Acadêmicos de Psicologia, consistindo em correção gramatical, adequação do vocabulário e inteligibilidade do texto, realizado pelos acadêmicos: Daiane Ribeiro Martins eGraziela Antunes da Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Porteirinha-MG, 09 de Junho de 2024

gov.br
Documento assinado digitalmente
ADRIANE CRISTINE MENDES SANTIAGO
Data: 04/09/2024 19:30:49-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

Professor revisor: Adriane Cristine Mendes Santiago
Graduado em: Letras Português

APÊNDICE H - Termo de Cessão de Direitos Autorais e Autorização para Publicação

Os autores abaixo assinados transferem parcialmente os direitos autorais do manuscrito "Influência da Mídia na Formação da Identidade Profissional dos Acadêmicos de Psicologia", ao Núcleo de Extensão e Pesquisa (NEP) da Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT, mantida pela Sociedade Educacional Mato Verde Ltda.

Declara que o presente artigo é original e não foi submetido ou publicado, em parte ou em sua totalidade, em qualquer periódico nacional ou internacional.

Declara ainda que este trabalho poderá ficar disponível para consulta pública na Biblioteca da Faculdade conforme previsto no Regimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Está ciente de que para haver submissão para publicação, devem obter previamente autorização do NEP desta Instituição de Ensino Superior, certos de que a Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT não divulgará em nenhum meio, partes ou totalidade deste trabalho sem a devida identificação de seu autor.

A não observância deste compromisso submeterá o infrator a sanções e penas previstas na Lei de Proteção de Direitos Autorais (Lei nº. 9.609/1998).

Por ser verdade, firmam a presente declaração.

Porteirinha/MG, 09 de Junho de 2024.

_____

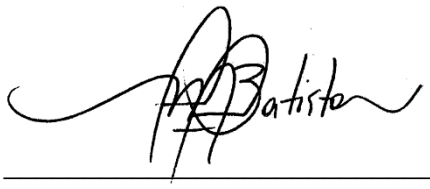
Nome do acadêmico/autor
CPF: 143.881.996-05
RG: Mg 22.846.094
Endereço: Rua Doutor Valdir Silveira, 51, bairro: industrial
Contato telefônico: (38) 99745-6202
E-mail: daianeribeiropsicologa@gmail.com

_____

Nome do acadêmico/autor
CPF: 152.945.056-06
RG: Mg 21.678.923

Endereço: Rua Leopoldino José dos Santos, 212, bairro: vila Serranópolis.
Contato telefônico: (38) 99973-5299
E-mail: graziela.antunesslv@gmail.com

Anuência do Orientador



_____

Profº. Me. Thiago Frederik Mendes Batista
Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT

ANEXOS

ANEXO A - Parecer consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DOS ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA

Pesquisador: THIAGO FREDERIK MENDES BATISTA

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 77736123.7.0000.5146

Instituição Proponente: SOCIEDADE EDUCACIONAL MATO VERDE LTDA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.703.128

Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos ¿Apresentação do projeto¿, ¿Objetivos da pesquisa¿ e ¿Avaliação de riscos e benefícios¿ foram retiradas de documentos inseridos na Plataforma Brasil.

Trata-se de um Projeto de pesquisa do curso de Graduação em Psicologia da Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT.

O estudo proposto adotará uma abordagem qualitativa e será delineado como um estudo de corte transversal, que tem como objetivo investigar a influência da mídia na formação da identidade profissional dos acadêmicos em Psicologia. A coleta de dados se dará na FAVEPORT, em que sessenta e sete (67) acadêmicos (maiores de 18 anos) matriculados no curso de bacharelado em Psicologia participarão de uma entrevista semiestruturada, com perguntas objetivas acerca de aspectos referentes a caracterização dos participantes e perguntas subjetivas sobre o uso das mídias na formação da identidade dos estudantes de psicologia. O estudo contará com financiamento Próprio.

Objetivo da Pesquisa:

Segundo os pesquisadores:

Objetivo primário: "Investigar a influência da mídia na formação da identidade profissional dos acadêmicos em Psicologia."

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Conforme os pesquisadores, o projeto envolve os seguintes riscos e benefícios:

"Riscos: As atividades propostas neste projeto podem apresentar riscos mínimos para os participantes. Os procedimentos podem causar desconfortos decorrentes das questões abordadas na entrevista, onde o mesmo pode se sentir constrangido e achar desnecessário a perda de tempo ao participar da entrevista. Entretanto, ressalta-se que medidas serão obedecidas para minimizar qualquer risco. Assim, o participante não precisa responder as questões que tragam desconforto e pode respondê-las no tempo que julgar adequado. Os acadêmicos têm total autonomia para decidir quando e como responder às questões. Caso o participante sinta-se desconfortável ou deseje interromper sua participação na pesquisa, ele pode fazê-lo a qualquer momento, sem nenhum prejuízo ou consequência negativa. Basta não finalizar o questionário ou informar sua decisão aos pesquisadores. A pesquisa está comprometida em respeitar a autonomia e o bem-estar dos participantes. Todas as informações fornecidas serão tratadas com confidencialidade e serão utilizadas apenas para fins de pesquisa, de acordo com os princípios éticos e legais aplicáveis. O objetivo principal é garantir que os participantes se sintam seguros e confortáveis durante sua participação na pesquisa. A liberdade de escolha e o respeito às decisões individuais são aspectos fundamentais deste estudo."

"Benefícios: Os resultados deste estudo têm o potencial de oferecer uma valiosa contribuição para a compreensão do impacto da mídia no desenvolvimento da identidade dos acadêmicos. Essa pesquisa pode ser instrumental na promoção de uma formação acadêmica que habilite os estudantes a analisar criticamente as representações midiáticas ao longo de sua jornada educacional, tanto durante quanto após a graduação. Além disso, ela pode contribuir para uma formação mais abrangente e consciente dos futuros profissionais da área, capacitando-os a desenvolver habilidades de avaliação e reflexão sobre o papel da mídia na construção de suas identidades profissionais."

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa apresenta relevância científica, pois trata-se de uma tema de grande relevância, uma vez que a mídia desempenha um papel significativo na sociedade, podendo modelar as

percepções e representações dos profissionais da Psicologia.

A metodologia (e o projeto como um todo) está bem descrita, cujo roteiro da entrevista semiestruturada foi inserido no projeto detalhado.

A data de coleta dos dados está para iniciar em abril de 2024, ou seja, após a aprovação do CEP.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:
Todos os documentos de caráter obrigatórios foram apresentados e estão adequados: folha de rosto, TCLE, TCI, projeto detalhado e Termo de autorização para gravação de voz.

Recomendações:
1- Apresentar relatório final da pesquisa, até 30 dias após o término da mesma, por meio da Plataforma Brasil, em "enviar notificação".

2 - O CEP da Unimontes deverá ser informado de todos os efeitos adversos ou fatos relevantes.

3- Caso a pesquisa seja suspensa ou encerrada antes do previsto, o CEP da Unimontes deverá ser comunicado, estando os motivos expressos no relatório final a ser apresentado.

4 - O TCLE impresso deverá ser obtido em duas vias, uma ficará com o pesquisador e a outra com o participante da pesquisa.

5 - Em conformidade com a Carta Circular nº. 003/2011/CONEP/CNS e Resolução 466/12, faz-se obrigatório a rubrica em todas as páginas do TCLE/TALE pelo participante de pesquisa ou responsável legal e pelo pesquisador.

6. Inserir o endereço do CEP no TCLE e no TALE: Pró-Reitoria de Pesquisa
Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos - CEP Unimontes, Av. Dr. Rui Braga, s/n - Prédio 05- 2º andar. Campus Universitário Prof. Darcy Ribeiro. Vila Mauricéia, Montes Claros, MG. CEP: 39401-089 - Montes Claros, MG, Brasil.

7-O registro do TCLE pelo participante da pesquisa deverá ser arquivado por cinco anos, conforme orientação da CONEP na Resolução 466/12: "manter os dados da pesquisa em

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES

arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa".

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não há pendências ou inadequações no projeto.

Considerações Finais a critério do CEP:

O projeto respeita os preceitos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos, sendo assim somos favoráveis à aprovação do mesmo.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2231504.pdf	23/02/2024 16:58:47		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_detalhado.docx	23/02/2024 16:58:23	FERNANDA MUNIZ VIEIRA	Aceito
Brochura Pesquisa	brochur.pdf	23/02/2024 16:56:52	FERNANDA MUNIZ VIEIRA	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	23/02/2024 16:56:01	FERNANDA MUNIZ VIEIRA	Aceito
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2231504.pdf	19/02/2024 16:33:01		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_detalhado.docx	19/02/2024 16:32:04	FERNANDA MUNIZ VIEIRA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_detalhado.docx	19/02/2024 16:32:04	FERNANDA MUNIZ VIEIRA	Recusado
Brochura Pesquisa	brochurapesquisa.pdf	19/02/2024 16:31:18	FERNANDA MUNIZ VIEIRA	Aceito
Brochura Pesquisa	brochurapesquisa.pdf	19/02/2024 16:31:18	FERNANDA MUNIZ VIEIRA	Recusado
Cronograma	Cronograma.pdf	19/02/2024 16:31:00	FERNANDA MUNIZ VIEIRA	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	19/02/2024 16:31:00	FERNANDA MUNIZ VIEIRA	Recusado
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2231504.pdf	12/12/2023 20:44:25		Aceito

Endereço: Av.Dr Rui Braga s/n- Prédio 05, 2º andar, sala 205 . Campus Univers Prof Darcy Ribeiro
Bairro: Vila Mauricéia **CEP:** 39.401-089
UF: MG **Município:** MONTES CLAROS
Telefone: (38)3229-8182 **Fax:** (38)3229-8103 **E-mail:** comite.etica@unimontes.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES

Continuação do Parecer: 6.703.128

Brochura Pesquisa	Brochurapesquisa.pdf	12/12/2023 20:43:37	FERNANDA MUNIZ VIEIRA	Aceito
Brochura Pesquisa	Brochurapesquisa.pdf	12/12/2023 20:43:37	FERNANDA MUNIZ VIEIRA	Recusado
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_detalhado.docx	12/12/2023 20:43:24	FERNANDA MUNIZ VIEIRA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_detalhado.docx	12/12/2023 20:43:24	FERNANDA MUNIZ VIEIRA	Recusado
Folha de Rosto	folhaDeRosto.pdf	12/12/2023 20:42:04	FERNANDA MUNIZ VIEIRA	Aceito
Orçamento	OrCamento.pdf	12/12/2023 20:34:01	FERNANDA MUNIZ VIEIRA	Aceito
Outros	Termo_responsabilidade.pdf	12/12/2023 20:32:11	FERNANDA MUNIZ VIEIRA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	12/12/2023 20:31:31	FERNANDA MUNIZ VIEIRA	Aceito
Outros	termo_autorizacao_voz.pdf	12/12/2023 20:31:15	FERNANDA MUNIZ VIEIRA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	TCI.pdf	12/12/2023 20:27:17	FERNANDA MUNIZ VIEIRA	Aceito
Cronograma	cronograma.pdf	12/12/2023 20:27:08	FERNANDA MUNIZ VIEIRA	Aceito
Cronograma	cronograma.pdf	12/12/2023 20:27:08	FERNANDA MUNIZ VIEIRA	Recusado
Outros	declaracaorecursos.pdf	12/12/2023 20:26:59	FERNANDA MUNIZ VIEIRA	Aceito
Outros	declaracaorecursos.pdf	12/12/2023 20:26:59	FERNANDA MUNIZ VIEIRA	Recusado

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

Endereço: Av.Dr Rui Braga s/n- Prédio 05, 2º andar, sala 205 . Campus Univers Prof Darcy Ribeiro
Bairro: Vila Mauricéia **CEP:** 39.401-089
UF: MG **Município:** MONTES CLAROS
Telefone: (38)3229-8182 **Fax:** (38)3229-8103 **E-mail:** comite.etica@unimontes.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES

Continuação do Parecer: 6.703.128

MONTES CLAROS, 14 de Março de 2024

Assinado por:
SHIRLEY PATRÍCIA NOGUEIRA DE CASTRO E ALMEIDA
(Coordenador(a))

Endereço: Av.Dr Rui Braga s/n- Prédio 05, 2º andar, sala 205 . Campus Univers Prof Darcy Ribeiro
Bairro: Vila Mauricéia **CEP:** 39.401-089
UF: MG **Município:** MONTES CLAROS
Telefone: (38)3229-8182 **Fax:** (38)3229-8103 **E-mail:** comite.etica@unimontes.br